PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

PARAHYBA

STORNI

Perdido na estrada...

O CABOCLO — Vmcê. ia errando o caminho. Ainda bem que *arrecuou* em tempo...

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda exposição na CASA BAZIN, Av. Rio Branco, 143

O embaraço gastrico

No quarto andar, no quarto azul que dá para a rua, uma dama gorda acha-se sentada proximo á janella. Essa dama gorda traz um penteador de fazenda leve e de côr violecea. Não sei si traz corpinho. Creio que não. Si tem algum, deve estar no guarda-roupa de espelho. Mas isso só tem importancia secundaria, pois não pretendo, de momento, fazer reclame alguma.

Ajuntemos simplesmente que essa gorda dama possue a physionomia mais honesta que se possa imaginar, e sobretudo não esqueçamos que traz na cabeça um gorro com fitas azues e que usa oculos.

Quando a gente se mette a dar detalhes, ou os dá completos ou vae tratar de outro officio.

Essa senhora adiposa tem na mão um jornal, mas, comquanto a primeira pagina da folha prometta, em lettras de duas pollegadas, as mais picantes revelações sobre a *Queda do Ministerio*, a gorda senhora não lê o jornal.

Com a mão gorducha (comquanto febril) ella soergue a cortina da janella e, cada vez que ouve o ruido de uma carruagem, apura o ouvido com anciedade.

Depois recáe na sua meditação, ou então, a passos abafados, dirige-se ao leito, junto ao qual murmura palavras que ninguem, a certa distancia, poderia ouvir.

Nesse leito, guarnecido de um cortinado azul, deve estar indubitavelmente alguem. A pessoa que alli se acha deve mesmo estar doente, ou então será pessôa muito dissimulada, para não se ter ainda levantado á hora tão adiantada do dia.

Collocando-nos proximo á chaminé, vamos ficar esclarecidos a esse respeito.

Pudera! Como era de prever, ha alli uma joven loura — uma joven loura indisposta, como indicam o bule de tisana e o pequeno frasco que se vêem sobre a mesa de cabeceira.

A joven loura é bonita, muito bonita mesmo. Está deitada do lado e encolhida, o que faz com que seu quadril proemine sob as cobertas de modo bem accentuado.

Quando a bôa senhora se curva sobre ella e cochicha, a bonita loura solta uns leves gemidos. Si a velha segura o bule de tisana, eis que a joven geme novamente.

Então a gorda dama regressa á janella, escuta o rodar das carruagens, e depois de alguns instantes volta á cochichar algumas palavras suaves que são logo seguidas de um pequeno gemido.

Mas, de repente, passos rapidos fazem vibrar o assoalho e tilintar os crystaes. A porta abre-se subitamente e uma gorda rapariga avermelhada, que, tanto quanto podemos julgar, tambem não traz corpinho, irrompe no quarto azul, dizendo:

— Ahi está elle! Ahi está elle!

Com effeito, ahi, está elle, elle mesmo.

O rosto completamente raspado, o trajo negro. Traz na mão a bengala de junco, as luvas e o chapéu. Finalmente, avança, fazendo rinchar as botas envernizadas. Em um abrir e fechar de olhos a gorda dama se precipita para elle, desembaraça-o desses accessorios e diz-lhe, tomando-lhes as mãos:

— Depressa, senhor! Entre depressa! A pobre criança está soffrendo tanto!

Arrastando-o para junto do leito, prosegue:

— Ha tres dias que apanhou isso, quando dava a lição de piano... Sentia-se exquisita e á noite não quiz tomar cousa alguma. «E' o ventre que me incommoda», dizia a cada instante. «Parece-me que tenho um peso de vinte e cinco kilos em fogo nos intestinos!... Ah! Mamãe, parece-me que vou morrer...» Eu não sabia o que fazer! Acudi com umas cobertas quentes, na esperança de que tudo passasse durante a noite, mas no dia seguinte ella se achava peor. Não cessava de gemer, dizia sentir vermes que a mordiam e subiam até a bocca do estomago.

Ahi a velha dama se interrompeu, suffocada. Com mil precauções, levantou as cobertas, dizendo:

— Ahi está, senhor! Veja como ella tem o ventre endurecido!

O cavalheiro approximou-se da joven, que escondia a cabeça no travesseiro e, correndo a mão sobre o abdomen da pobrezinha disse:

— Com effeito, ella tem um bello ventre, mas elle está terrivelmente distendido.

De novo elle se curvou sobre o leito, soergueu a camisa da paciente e descobriu-lhe o peito eburneo. Apoiou o ouvido sobre o seio esquerdo e sacudiu a cabeça como para dizer:

— Comtanto que nada haja do lado do coração...

Feito isso, palpou de novo o ventre e, com visivel pezar, abaixou as cobertas.

Então, ao afastar-se em companhia da bôa dama gorda e da rapariga vermelha que tambem não trazia corpinho, disse á mamãe:

— Que pensa do caso?

Elle sacudiu a cabeça.

— Ella está bem mal, não lhe parece?

— Minha senhora, disse elle baixando os olhos, lamento não poder fazer um diagnostico mais precioso, pois não sou medico, mas simples agente de seguros. Entretanto, si a senhorinha sua filha melhorar por estes dias, permitta que eu venha, sem mais delongas, pedir-lhe sua mão, porque, na verdade, acho-a encantadora.

(*De um jornal medico francez*)

JUCA PIRAMA

PENSAMENTO

A duração das nossas paixões depende tanto de nós como depende a duração da nossa vida. — *La Rochefoucault.*

* * * Não ha muito tempo, o vegetarianismo era apregoado como o unico remedio capaz de prolongar a vida. Toda gente quiz ser vegetariano e esse systema de alimentação entrou em franca acceitação.

Pouco tempo depois, as narrações de uma viagem ao sul da Africa, feitas ao «Times» por dois caçadores inglezes, vieram mudar, por completo, a opinião publica, sobre o assumpto. Esses dois aventureiros britannicos viveram durante 20 annos, perdidos nas florestas tropicaes e, durante todo esse longo tempo, alimentaram-se, exclusivamente, de carnes, sem sentirem qualquer desequilibrio de saude.

Actualmente os jornaes francezes têm falado, constantemente, na acção corrosiva do fumo e citam o caso do sr. Duberger que é, nestes dias, o homem mais edoso da França.

O sr. Duberger, que habita numa aldeia situada no departamento de Gironda, nasceu em 1822, contando, portanto, 108 annos de edade. Vigoroso, tanto quanto seria possivel com tão avançados annos, não se queixa de nenhum mal. Attribue a sua longevidade a duas cousas: sempre accordou cedo e nunca fumou.

Isto contrasta singularmente com a opinião de outro centenario, natural da Polonia, que diz ter chegado aos 103 annos porque nunca deixou de fumar diariamente, durante duas a tres horas, o seu cachimbo...

* * * Em 1673, Luiz XVI de França occupou pelas armas grande parte do territorio conhecido pelo nome de Sarre, o qual, áquelle tempo, fazia parte do condado Nassau-Saarbruecken. O conde Adolph de Nassau Saarbruecken recusou acceitar a alliança do rei de França e, por isto, foi exilado, morrendo no campo de batalha contra a França em 1680, em Strassburg. Sua viuva, que caiu nas mãos dos francezes, foi obrigada á força a acceitar a alliança.

Estes factos parecem ser os unicos fundamentos em que repousam as historicas reclamações francezas a respeito do Sarre, até a Revolução e as guerras napoleonicas.

* * * A "diffracção", o contorneamento, dos obstaculos, pelas ondas é tanto mais facil, quanto as ondas são mais largas e o caso das ondas curtas do T. S. F. é manifestamente insufficiente, para explicar os factos observados. Todo mundo ou pelo menos, todo o mundo dos technicos está hoje de accordo em admittir que as transmissões afastadas ou longinquas das ondas do T. S. F. feitas ao redor da terra, se devem a que — á unica elevação de 100 a 150 kilometros, acima do sólo os gazes rarefeitos do ar atmospherico estão "ionisados", isto é, em logar de continuarem como isoladores, se têm convertido em bons conductores de electricidade.

* * * Os caçadores, — que tantos damnos trazem á nossa avifauna, onde não mais existem as queixadas, os caatetús o os veados, — todos sabem falar do carrapatinho, porque para se verem livre delle, não raro chegam a queimar a propria camisa.

Aos cachos ou pencas pendem estes minusculos arachindeos das extremidades dos tenues ramos e das folhas, onde se congregram e esperam, pacientemente o momento em que alguem, um homem ou um animal, esbarre, para então se espalharem rapidamente sobre todo o corpo da victima.

* * * O «London Diamond Syndicate» tem praticamente o controle do mercado mundial. Este Syndicato representa uma arma defensiva da industria extractiva contra os garimpeiros que, cada anno atiram no mercado maiores quantidades de diamantes de alluvião. A producção total de taes diamantes era em 1925 de 23.900 quilates. Desenvolveu-se de tal maneira essa industria que a cifra correspondente ao primeiro semestre de 1927 foi de 1.500.000 quilates, seja em dois annos, um accrescimo de 12.552%.

* * * Que representa, em peso e em volume, um billião, isto é, um "milliard" de francos?

Um billião de francos pesa, em prata, cinco milhões de kilogrammas; em ouro, 322.580 kilos. Convertido em notas do Banco de França de 1.000 francos, dá 1.780 kilos; em notas de 100 francos 11.500 kilos. Parar o transporte, no dorso de homens, serão necessarios 36 homens, se as notas fôrem 1.000 francos, e 230 homens, para as notas de 100 francos. Em ouro, serão indispensaveis 6.540 homens; e em prata nada menos de 100 mil homens.

Para os bibliophilos, um bilhão de francos em notas de 1.000 francos, comporiam 2.000 volumes de 500 paginas cada um.

CABELLOS BRANCOS

Os cabellos brancos recobram sua côr natural e primitiva em poucos dias. Um vidro de Agua de Colonia "CARMELA" significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada.

Seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção — no momento de pentear-se.

NÃO É TINTURA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

O CINEMA NA AMERICA DO NORTE

Divertimento de ilota, um passatempo de illetrados, de criaturas miseraveis, aturdidas pelos seus affazeres e pelas suas preoccupações. E' sabiamente envenenado, o alimento de uma multidão que as potencias de Moloch julgaram, condemnaram e acabam de aviltar. Um espectaculo que não reclama esforço algum, que não suppõe sequencia alguma nas idéas, não aventa questão alguma, não aborda seriamente problema algum, não accende paixão alguma, não desperta no fundo dos corações luz alguma, não excita esperança alguma — a não ser a esperança ridicula, de ser um dia "Star" em Los Angeles.

O proprio dynamismo do cinema nos arranca as imagens comas quaes a nossa fantasia gostaria de se entreter. Como as peiores caricias mercenarias, os prazeres são offerecidos ao publico sem que elle tenha necessidade de fazer outra coisa além de uma vaga e molle adhesão. Prazeres que se succedem com uma rapidez febril, tão febril mesmo que o publico não tem tempo de comprehender o que lhe passam sob o nariz. Tudo é disposto de modo que o homem não tenha occasião de se entendiar, e sobretudo! não tenha occasião de fazer acto de intelligencia, de discutir, de reagir, de participar do espectaculo de qualquer maneira. E essa machina terrivel, complicada de explendores, de luxo de musica, de vozes humanas, essa machina de embrutecimento e de dissolução vale hoje como uma das mais espantosas forças humanas.

Um povo, submettido durante meio seculo ao regimen actual dos cinemas americanos, se encaminha para a peior decadencia. Um povo embrutecido por prazeres fugitivos, epidemicos, obtidos sem o menor esforço intellectual, tal povo ficará, mais dia menos dia, incapaz de levar avante uma obra de longo folego e de se elevar, pouco que seja, pela energia do pensamento. Objectarão: as grandes emprezas da America, os grandes transatlanticos, os grandes arranha-ceus. Não! Um "building" se eleva de dois ou tres andares por semana. Mas foram precisos vinte annos a Wagner para construir a Tetralogia, uma vida a Littré para edificar o seu diccionario.

Nunca uma invenção encontrou, desde a sua aurora interesse mais geral e mais ardente. O cinema está ainda na sua infancia, bem o sei. Mas o mundo inteiro o recebeu. O cinematographo desde a sua infancia inflammou as imaginações, reuniu capitaes enormes, conquistou a collaboração dos scientistas e das multidões, fez nascer, empregou, usou talentos innumeros, variados, surprehendentes. Tem já o seu martyrologio. Consome uma espantosa quantidade de energia, de coragem e de invenção. Tudo isso por um resultado irrisorio. Dou toda a bibliotheca cinematographica do mundo, inclusive o que os especialistas chamam os seus "classicos", por uma peça de Molière, por um quadro de Rembrandt, por uma fuga de Bach.

O cinema não é ainda uma arte. Receio muito que elle não tome caminho errado desde o principio e que se afaste cada vez mais do que se considera como arte...

Até nova ordem, não ha que conquistar a obra cinematographica: ella se offerece, se prostitue. Não submette o nosso espirito e o nosso coração a prova alguma. Ella nos diz logo o que sabe. E' sem mysterio, sem subtilezas, sem reservas. Ella se esforça para nos cumular, e nos dá sempre uma penosa sensação de insaciedade. Por natureza, ella é movimento; mas nos deixa immoveis, pesados e como paralyticos.

G. DUHAMEL

(Da "Revue de Paris")

* * * Realizou-se na pequena cidade de Santa Azeta, em Catania, o casamento de dois nonagenarios, revestindo-se o acto da maxima imponencia, conforme os recursos locaes.

Os noivos vestiam as roupas antigas e tradicionaes dos camponezes da communa; as autoridades e toda a população de Catania assistiram ao original enlace.

* * * Os rubis mais bellos do mundo provêm das minas da Birmania; as pedras apresentam diminutas gretas e outras particularidades caracteristicas que lhes dão um aspecto maravilhoso.

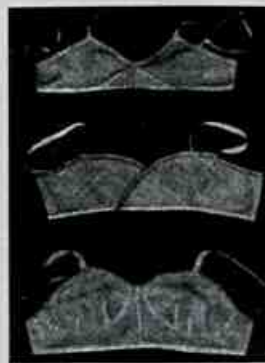
CREPUSCULO DAS MULHERES

Cada quarto de seculo tem as suas mulheres. Durante o romantismo, em 1830, a mulher era languida e desmaiava á mais insignificante palavra. Não se parecia nada com a mulher do 2º imperio; essa já era leviana, despreoccupada: amava o riso e o prazer. Mas esta differença era mais superficial que profunda. E ellas tinham qualquer coisa de parecido. Primeiro o mysterio, e depois, uma certa maneira de proceder com os homens, que, na apparencia, os affastava, mas, na realidade, os approximava mais.

Nos nossos dias é differente. Quanto mais as mulheres se misturam na vida exterior dos homens, mais indifferentes se lhes tornam e, moralmente, mais os affastam. Era o mysterio que feria a imaginação do homem. O fim amoroso da mulher era então um assalto inesperado do qual sahia sempre victoriosa. Hoje é uma guerra de trincheiras. O homem já viu tanta coisa que se não dá a um grande trabalho para as conquistar.

Esta crise chocava de ha muito: podia-se presentil-a desde o principio do seculo XX, mas foi a guerra que a desencadeou. Com a sua maravilhosa intuição, a mulher, já em 1915, adivinhou, quando o estado de guerrra deixou de ser provisorio, que, em frente do homem, o seu grande papel estava acabado. Arriscava-se a ser uma comparsa. O seu velho companheiro de lutas e de amores cessava de ter os olhos fixos nella. Elle voltava ás amizades viris, á camaradagem da vida de campanha. A' primeira licença da guerra, a mulher offereceu ao combatente, que sonhava, talvez, em meio da metralha com um commovente regresso junto de uma romantica e graciosa amante, a imagem de um novo camarada, que o substituiria em toda a parte com coragem e lealdade, que fumava com elle, que falava com elle e que desejava que lhe deixassem a liberdade tão duramente conquistada. Havia então muitas e dolorosas preoccupações para discutir esse assumpto. Depois veiu a paz, com uma immensa necessidade de distracções e de prazer, e de um lado e de outro adaptaram-se a este novo estado de coisas. Mas as mulheres chegaram ao seu desejado fim? Dizem que sim, mas no fundo do coração, não pensam assim. As mulheres podem reivindicar tudo o que quizerem, mas o seu verdadeiro desejo é serem amadas. Amadas como se amava no tempo dos cabellos compridos, dos longos vestidos de cauda: como se amava no tempo de Henrique IV, ou no seculo XVIII, ou mesmo em 1880, e como já se não ama hoje.

C. JACOUX

* ** Em algumas tribus da America Central os homens são servos das mulheres. Depois do matrimonio, o noivo tira da casa dos seus paes os objectos que lhe pertencem e os leva á casa dos paes da noiva.

* * * O carrapato adulto é muito mais raro, mas, em compensação, muito mais perigoso.

O "Rodoleiro" que os matogrossenses chamam de "Picaço", bem como o "Carrapato do chão" (Ornithodorus rostratus), não raro causam ulceras chronicas, que inutilisam um homem para o trabalho.

O gado soffre muito com estes parasitas hematophagos. Por causa disto tem se inventado já uma série de drogas e venenos para matal-os.

* * * Appareceu ha pouco em Nova York um joven inventor da Nova Zelandia, de nome Ernest Godward, que diz ter descoberto um meio de usarem os motores dos automoveis o petroleo puro em logar de gazolina, que como se sabe é um producto da distilação desse mesmo petroleo.

O dispositivo descoberto pelo joven, foi sem perda de tempo applicado em 20 carros da Companhia de Auto-Omnibus de Philadelphia, que já percorreram com elle cerca de 450.00 kilometros em caminhos os mais accidentados que foi possivel encontrar.

As experiencias levadas a effeito com o novo systema de queimar combustivel fornece resultados verdadeiramente formidaveis, com um augmento de potencia de cerca de 16%, e com uma facilidade de arrancada consideravel.

* * * Está, agora, provado que as ondas do T. S. F. não se propagam, ao redor da terra, por um phenomeno de diffracção, que faria que suas ondas, relativamente mui largas (quando são comparadas com as ondas luminosas), contornassem os obstaculos encontrados, até aquelle mesmo, que é constituido, pela redondeza da terra. O que tem acabado de demonstrar a insufficiencia desta theoria, sustentada, em outros tempos, por seus autores e, em particular, por Henri Poincaré é que as ondas curtas do T. S. F. possuem, em boas condições, um alcance, pelo menos equivalente — a intensidades eguaes — ao das ondas longas.

* * * Os primeiros canhões appareceram no campo da batalha, durante as guerras dos Bannitaes, de Florença, e a casa de Medicis, tendo sido levados á Italia por Bartholomeu Coglioni. O principe de Ferrari, tendo ficado ferido no pé direito por um dos projectis, accusou Coglioni de ter usado de maleficios e de feitiçaria, fazendo uso dessas armas sobrenaturaes.

* * * A exportação nacional de madeira, no momento actual, representa uma insignificancia: apenas pouco mais da 100ª. parte do que só a Inglaterra importa!

Dizem reputados florestologos que "o Brasil, por assim dizer, ainda não appareceu no mercado mundial de madeiras", apesar das suas formidaveis possibilidades.

* * * A cerca de 110 kilometros da cidade de Porto Nacional, no logar denominado "Cachoeira dos Funis", o Tocantins, com 3.000 metros de largura, approximadamente, passa em um pequeno estreito, produzindo, logo abaixo, um movimento e barulho que se assemelham ao phenomeno da "poroca" que se verifica em outros rios e mesmo no baixo Tocantins embora sem as proporções collossaes do Amazonas.

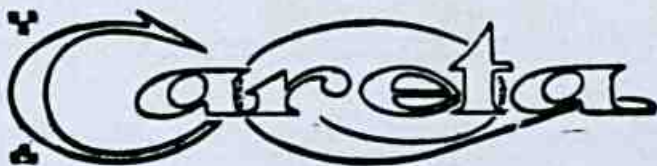
— Soccorro! Mizericordia!

Esta dôr de ouvido está me pondo maluco! Prompto! Uma doze de

CAFIASPIRINA

é o unico remedio que pode alliviar-me!

NÃO só para a dôr de ouvidos como tambem para a dôr de dentes e de cabeça, as nevralgias, as enxaquecas, as colicas das senhoras, as consequencias das noites em claro e dos excessos alcoolicos, etc., nada ha que se compare á CAFIASPIRINA.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1151 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 12 — JULHO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Não é preciso atravessar o oceano e passar a Mancha para encontrar na respeitabilidade britannica o modelo dessa humanidade engénica que alguns nevrosados imaginam como estalão dos deuses futuros sobre base da animalidade appolinea.

Temos aqui mesmo, um pouco por mimetismo, um pouco por autonomia, uma vultuosissima collecção de cavalheiros selectos com camisa de sêda e um cargo official, que são os standardizadores da seriedade indispensavel ao aperfeiçoamento da especie.

Pode-se mesmo dizer que o numero de homens serios, dos *hommes gens* é superior ás necessidades do mercado, o que não força a virtude da lei de bronze que desvaloriza a offerta em favor da procura e vice-versa.

Em cada canto, em cada casa, em cada um se encontra o homem serio em tudo quanto é serio, na pompa solenne de suas attitudes recommendadas pela educação e exigidas pelas circumstancias.

Neste paiz em que a seriedade prevalece sobre a vida, em que o ser culto é uma imposição educacional e social, apezar da abundancia do typo objectivo e subjectivo do homem sério, não ha, entretanto, nada serio.

A critica, como a historia, o apologo, como a lenda, a chronica, como o rumor, provam com espantosa evidencia que a crise da seriedade, pronunciada desde o dia em que o Caramurú disparou o seu inutil mosquete, vem se aggravando com indomavel e irrefreavel agudeza.

Emquanto é possivel os intellectuaes viverem de desvaneios e comerem um glorioso pão amassado com o suor do rosto alheio, eis um thema bastante serio para um estudo a fundo: saber, indicar qual o papel do homem serio na negação evidente da seriedade das coisas deste paiz...

O homem serio da nação é, antes de tudo, incomparavel a qualquer outro animal da criação.

Um boi é um animal serio; sem moral, sem religião, sem estado democratico e sem a seriedade profissional e elegante dos nossos homens, o boi tem a prestigiosa gravidade dos grandes mamiferos que ruminam sublimes problemas á hora em que o sol descamba no occidente.

O nosso homem serio não é como o boi e tem como deshonra qualquer parallelo com o nobre animal que o alimenta e enriquece.

A flor dos pantanos, a ave das catingas, a arvore das encostas, a pedra, o pó, os astros, tudo é serio no universo, tudo tem a gravidade e as attitudes supremas do determinismo que os equilibra no balanço das destruições e das conservações naturaes e cosmicas.

O homem serio nacional não se póde comparar a esses sêres e a essas coisas da universidade tranquilla.

Nem por lisonja, nem como recurso de comprehensão o homem serio acharia um emulo e um modelo na vida.

Porque ás coisas naturaes falta o que lhe sobra a elle na luxuria de sua superhumanidade, a consciencia.

O homem serio é, pois, um phenomeno da consciencia, effeito e causa de suas proprias causas e effeitos, uma pura consciencia de ser tal qual é, ou pretende ser, entre os que não são.

O estudioso do futuro tem que encarar o typo por essa projecção do interior para o exterior.

Por esse angulo de visão encontrará elle a aberração do homem serio sobre o plano immenso da falta de seriedade nacional.

Pode-se apartar o pessimismo dessa observação e esquecer Zola quando exclamou:

Les hommes gens... quelle canaille!

O nosso homem de bem fica apenas o ser errado, o ennucho social, menos desprezivel do que lamentavel, que surge da immensa falsa fé da colonia independente verde e amarella que o cruzeiro estygmatisa e o hymno funeralisa.

Um sêr errado na illusão inferior de que vai salvar o mundo da vida; de que está evitando que a nossa humanidade seja livre, sadia e alegre em demanda dos bens da propria vida.

A mentalidade crioula tem esses cantos de sombra na declinação para a derrota.

Aqui se imagina que a vida é outra coisa muito diversa do que o é para toda a natureza, para todos os sêres, para todas as coisas.

Sob a garra canonica e apostolica o homem serio é o paladino da escuridade, o cavalleiro da virtude enroupada, o terror da moral da esquerda, muito embora na inanidade da sua hypocrisia, seja o prototypo da insinceridade perfeita e demonstre pelo absurdo que a humanidade só tem um deus, Dionysios, e que só comprehende um philosopho, Epicuro.

DIERRE EFFE

Mascaras chinezas

A literatura chineza possue uma obra sobre estrategia, escrita por um famoso general, onde a arte da guerra é encarada de maneira differente daquella com a qual as tacticas já nos habituaram.

Ganhar uma batalha destroçando o inimigo — diz o sabio militar — é coisa tão barbara quanto util. O estrategista habil deve ganhar uma batalha sem matar ninguem, seja provocando a deserção em massa, seja fomentando rivalidades entre os chefes inimigos, ou assustando os soldados por meio de «trucs engenhosos».

Isto explica a presença, no traje militar chinez, antes da invasão dos processos occidentaes, de mascarados de expressão horripilante.

E se as ditas mascaras desappareceram do exercito, o seu uso ainda é mantido, tanto no theatro chinez como no japonez, cada uma dellas apropriada a um personagem representativo.

Aquelles que conhecem o theatro chinez sabem que, nas scenas chinezas, os effeitos e as decorações, na sua maior parte, correm por conta da imaginação dos espectadores, e que a maioria são representados por meio de symbolos convencionaes.

O drama chinez é uma combinação de symbolismo, convenções e mimica rythmica.

Todo o theatro chinez é regido pelos habitos e pela tradição, e ali não têm logar iniciativas de originalidade individual: o actor desapparece sob a formula do seu papel. O seu proprio rosto fica completamente modificado e é impossivel reconhecel-o.

Cada personagem tem o seu determinado rosto, assim como o seu traje e, si bem que agora já se pode dizer que não se usa mais cobrir o rosto com a mascara apropriada para cada papel, as feições soffrem uma grande transformação devido a uma cuidadosa pintura que faz o effeito duma verdadeira mascara. O rosto assim pintado lembra as antigas pinturas chinezas e japonezas, e importa numa verdadeira mascara, na qual unicamente os olhos têm vida.

Frequentemente, a boca, a parte mais movel do rosto, permanece inteiramente occulta por uma barba de seda; mas ainda sem isto, a mascara pintada é tão perfeita, que a boca não toma parte alguma na expressão.

TROVAS

A agua é um liquido precioso,
Que nos custa muito choro,
Porque vem de fonte rica,
Porque vem do rio do Ouro.

Do repertorio cavatorio:

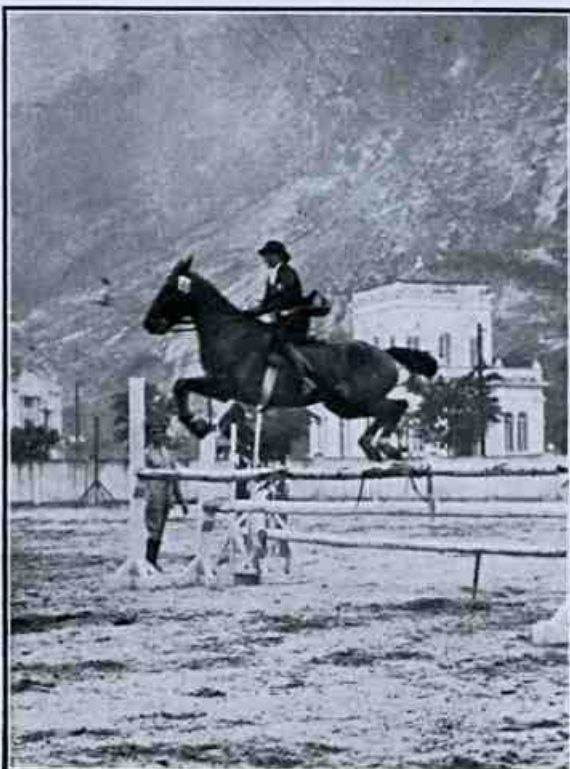
— Estou vendo si arranjo um emprego na Defesa do Café.

— Agora que o café está por preço vil?

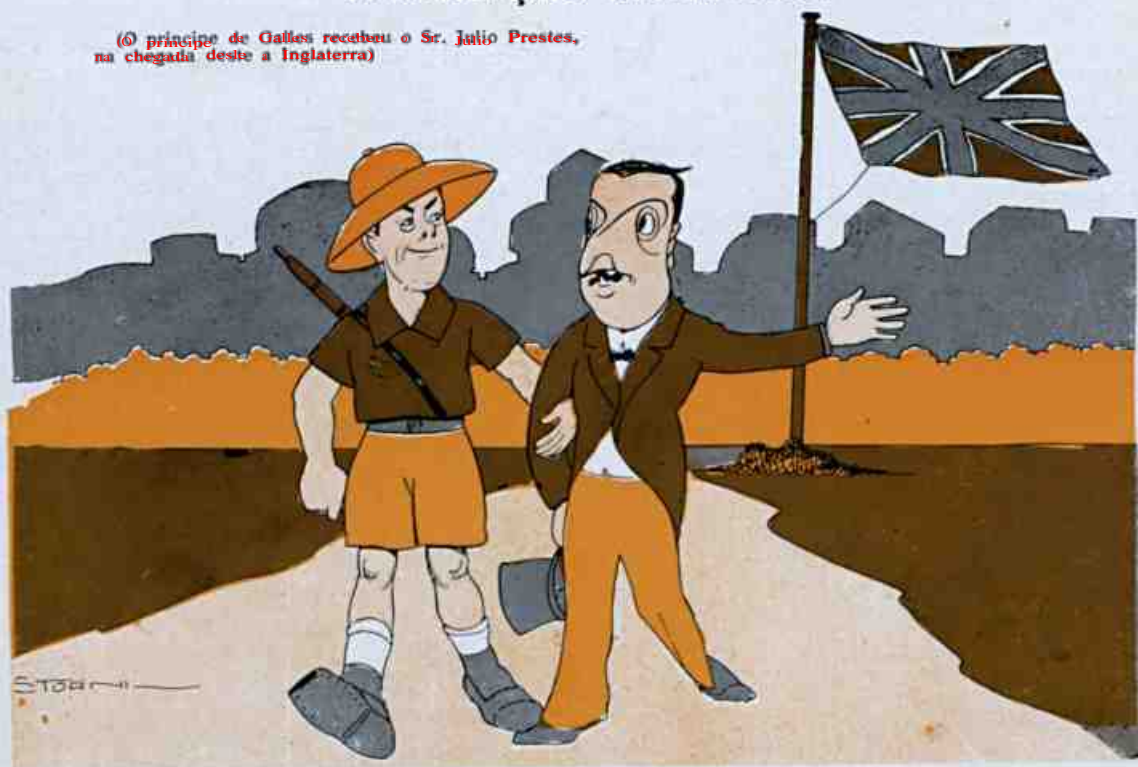
— Por isso mesmo. Nunca elle precisou tanto de defensores.

HIPPISMO NACIONAL

Inauguração do Club Hippico Brasileiro.

Club Hippico Brasileiro

Diversos aspectos das provas hippicas realizadas e do desfile dos socios e dos concurrentes.

A RECEPÇÃO BRITANNICA

(O principe de Galles recebeu o Sr. Julio Prestes, na chegada deste a Inglaterra)

VOZES — Viva o principe herdeiro !!!
O PRESIDENTE PRESTES — Ouviu como o seu povo me acclama?

Para o Campeonato Mundial em Montevidéo — Grupo feito no embarque da Representação Brasileira.

BOTAFOGO F. CLUB

Grupo feito no Banquete offerecido á Imprensa e aos jogadores Brasileiros ao Campeonato do Mundo.

A EVOLUÇÃO DO ELEITORADO..

(SALLES FILHO FOI NOVAMENTE DERROTADO NAS URNAS)

O CABO ELEITORAL — Conheceu, papudo? Agora se você quizer ser alguma cousa nesta terra, terá que implorar a minha protecção!

COUNTRY CLUB

Independence Day — Festa da Colonia Americana.

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Filho — Individuo, geralmente de menor idade, de quem só se sabe, ao certo, quem é a mãi.

Foguete — Sujeito com alma de bambú, que sobe acceso e desce apagado. Imagem pyrotechnica das ascensões e descensões politicas.

Fundo — Lugar onde acaba o buraco. E', geralmente, escuro e mal arejado.

Feminino — Relativo ás mulheres. Futil. Vaidoso. Incerto. *Homem afeminado* — individuo que nem para as mulheres presta.

Fuliginoso — Cheio de fuligem. Expressão literaria bôa para chamar de preto a alguem.

Fumaça — Alma do fumo. Substancia gazosa que se chupa atravez do cigarro ou charuto e que se cospe para cima.

Fandango — Festa de cosinheira em dia de sabbado, com cheiro de suor e de cebola.

Frasco — Vidro com pretensões a meia garrafa.

Fingimento — Modo de sentir, arranjado ás pressas para effeito social. Emoção obtida por via synthetica.

Frio — Sensação opposta a do calor que se tem em varias occasiões mas, sobretudo, quando se fica nú de repente.

Frito — Desgraçado fim do peixe que cae no anzol e do homem que se apaixona por uma mulher vaidosa.

Ferrugem — Rheumatismo de ferro velho. Estado d'alma de uma mulher bonita e loura que chega aos 30 annos sem ter achado noivo.

Formiga — Animalzinho quase microscopico, com alma de portuguez, que trabalha por *sport*.

Familia — Reunião de individuos do mesmo nome que têm o direito de descomporem uns aos outros com licença da Policia.

Frete — Passagem que os burros e os outros animaes desprotegidos são obrigados a pagar nos trens, navios, etc. Quando os burros se diplomam, ou casam com filha de politico importante, não pagam mais *frete*: obtêm *passagens* gratuitas.

Furia — Especie de raiva que dá para quebrar cadeiras e espancar a esposa. Neurasthenia de soldado de policia (é o contrario da raiva dos diplomatas, a qual se chama neurasthenia).

Ministro Cardoso Ribeiro

Fino — Especie de pente proprio para caçar piolhos em cabeça de gente rica.

Finorio— Sujeito capaz de convencer a esposa de que voltou tarde para casa porque encontrou um amigo a quem não via ha 10 annos.

Fosforo—Especie de páo com a ponta explosiva que pega fogo quando perde... a cabeça.

Gogo — Constipação de galinha. Resfriado de galinheiro.

Gorado—Estado em que fica um ovo quando o pinto quer nascer antes do tempo.

Gogo—Individuo que divide as sylabas, á forma chineza, para não cansar o interlocutor nem gastar a lingua.

Geronymo — Modo pelo qual se deve assignar um Jeronymo se quizer ter sorte com as mulheres.

Genipapo — Fructa molle e espapada que as mulheres devem olhar toda vez que estiverem engordando muito.

Gume — Lado da faca que corta o dedo ás pessoas distrahidas.

Gengibre — Especie de pimenta que cresceu muito e não coube no vidro com vinagre.

Gargalhada — Riso maluco que não guarda conveniencias.

Gato—Animal domestico que aprendeu com as mulheres a arte de passar a vida dormindo e a de esconder as unhas de quando em quando.

Deputado Moreira da Rocha.

Gemer—Soffrer em voz alta. Maneira de synchronizar os desgostos para effeito de suggestão nos ouvintes.

Gosmento—Liquido metido a gomma arabica.

Gola—Lugar onde acaba o *paletot* e começa a caspa.

Gorro—Chapeo sem azas. Chapeo guilhotinado pela miseria de seu dono.

Garrote—Boi menino. Boi que ainda não pode ouvir as conversas das vacas.

BERILO NEVES

Do repertorio telephonico:

— Eu, com franqueza, não gosto dos automaticos.

— Não vejo razão.

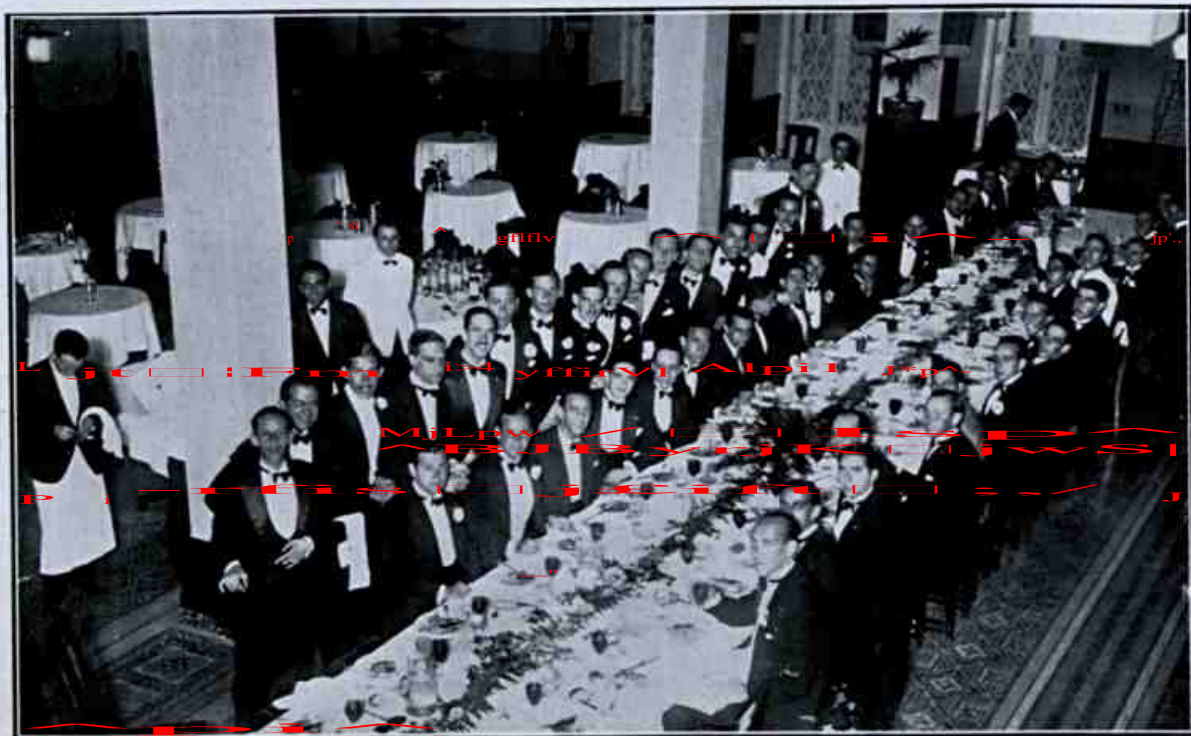
— E' que, quando a ligação demora ou sáe errada, não se tem a quem dizer desaforos.

COUNTRY CLUB

Independence Day. — Festa da Colonia Americana.

A MAMATA DO RESCENCEAMENTO GOROU.

O FUNCCIONARIO — Meus senhores: Por falta de verba ficou transferida a *dolorosa interrogação* ..
Os SEM TRABALHO — Que pena! Nós, que já sabemos quanto somos, não saberemos mais a quantos andamos...

HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Ceia de despedida dos estudantes Argentinos e Uruguayos aos Brasileiros.

COPACABANA

O Banho de inverno no Posto 4.

"O MEL"

Film Paramount

ELENCO

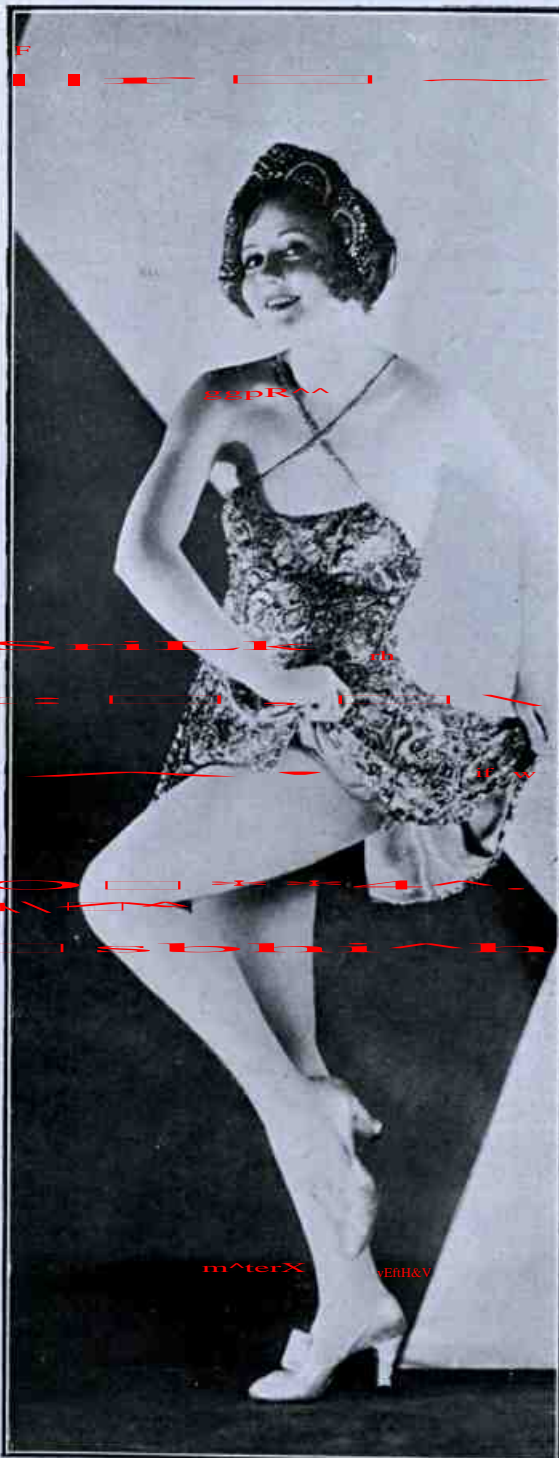
Olivia Dangerfield	NANCY CARROLL
Burton Crane	Stanley Smith
Charles Dangerfield	Skeets Gallagher
Cora Falkner	Lilliam Roth
J. Wm. Burnstein	Harry Green
Doris	Mitzi Green
Mayme	ZaSu Pitts
Mrs. Falkner	Jobyna Howland
Randolph Weeks	Charles Sellon

SYNOPSE

Nancy Carroll, filha de uma brava mas empobrecida familia da Virginia, é forçada a deixar a mansão dos paes para empregar-se em casa de uma viuva de Nova York para poder pagar seus compromissos. Ella tem um grande trabalho com os criados em observancia ás exigencias da viuva, que é uma exquesitona; e dos tres criados um apenas lhe serve, ZaSu Pitts que tem uma linda irman Mitzi Green.

Nancy vive desesperada; ella faz com que seu irmão Skeets Gallagher assuma o lugar de copeiro, ficando ella propria como cosinheira. O novo morador chega. Jobyna Howland, a rica viuva com a filha Lillian Roth, o noivo desta Stanley Smith e um policia que guarda as joias da viuva Harry Green.

A principio ha complicação. A viuva fica aborrecida com os criados, Lillian e Skeets andam de namoro. Stanley fica impressionado com a belleza de Nancy. Mitzi informa a viuva de todos esses segredos mediante 5 dollars cada caso. Jobyna manda Stanley despedir Nancy, mas ella o dissuade disso. Jobyna então diz a Nancy, que ella ficará si se comprometter em fazer o jantar de noivado de Stan-

"O MEL" *Film Paramount*

ley e de Lillian. Nessa noite a viuva certifica-se das historias de Mitzi quando vê Skeets e Lillian juntos em casa de um Negro, e ao mesmo tempo ZaSu Pitts e Harry Green empenhados em um idyllio.

Mitzi corre a Jobyna com um novo segredo—Nancy não é mais a cosinheira mas a dona da casa. Jobyna aturrada com a noticia da traição de Nancy declara que ella será immediatamente despedida. Nancy pede para ficar.

Então Lilian e Skeets apparecem e annunciam que elles se compromettem a casar-se, e assim se acclara a situação que permitte a Nancy realizar as suas esperanças.

— FIM —

"O MEL"

Film Paramount

"O MEL"

Film Paramount

A MULHER E A MODA

Diziam os antigos que o uso de véo no rosto era signal de pudor. E' por isso que actualmente não se usa mais véo, nem mesmo na Turquia.

ooo

A mulher usa luvas, não por conveniencia, mas sim para não botar as manguinhas de fóra.

ooo

A mulher usa chapéo, unicamente para poder passar pelos inimigos como tendo cabeça, e sem os saudar.

ooo

A dentadura na mulher é indispensavel, mesmo que postiça, pois caso contrario não poderá «morder» (Phrase de um coronel compulsado).

ooo

Aos poucos a mulher quer se igualar ao sexo masculino, porem até hoje só chegou até a maitaca, isto é, não pensa p'ra falar, e diz o que já se sabe.

ooo

Dizia-se antigamente: idéas curtas, cabellos longos. Foi por isso que ellas arranjaram a moda do côrte á la homme. Coitadas! Encurtaram ainda mais as idéias. (Phrase de um figaro compadecido).

ooo

O uso de baton na mulher, só é vantajoso para as lavadeiras. Ai de nós se apanhassemos bo-doada com tão terrivel cacetinho. (Pensar de um namorado prompto).

ooo

A tal historia das damas andairem saim meias, não é por móde, mas sim p'ra mustraire aos basbaques que ellas não têm pe-ébas e que as meias de luxo foram, afinal, para a lavadeira. (Phrase de um pensador espontaneo portuguez).

ooo

O distinctivo numa mulher, hoje em dia, está nos pés. E' justamente por isso, que ha o sapato couro de cobra. E' expressivo!

ooo

Antigamente a peor coisa que se podia fazer a uma mulher, era lhe mostrar uma barata. Hoje, pelo contrario, é o seu maior prazer, porque as mais escondidas lhe lembram uma barata de 40 cavallos. (Pensar de um chauffeur que já trabalhou particularmente).

IRA

O DIA DA FLOR DO MANACÁ

Em beneficio da Pro Matre.

CONCEITOS E PRECONCEITOS

O theatro é uma fórma ingenua de imitar a Vida. As melhores comedias não se ensaiam nem se escrevem: acontecem...

¤ ¤ ¤

A loucura é uma maneira violenta de não ter juizo. O optimista é, por exemplo, um doido a longo prazo...

¤ ¤ ¤

Ha certas mulheres ricas que acreditam o dinheiro capaz de tudo: mesmo de disfarçar a sua falta de espirito...

¤ ¤ ¤

A mentira tem, sobre a verdade, a vantagem de mudar de roupa...

¤ ¤ ¤

O bom senso é a mediocridade equilibrada. Um homem honesto é, quasi sempre, um homem vulgar...

¤ ¤ ¤

E' verdade que a belleza dura pouco mas não o é menos que a feiura é eterna...

¤ ¤ ¤

Uma mulher bonita é o unico animal que se dá o luxo de não precisar pensar para viver...

¤ ¤ ¤

Uma mulher calada ou é uma santa ou uma fera...

¤ ¤ ¤

A luz tem a obrigação de illuminar mas não a de dar vista aos cégos...

¤ ¤ ¤

Dizem que um amor se cura com outro amor... Seria mais exacto dizer: as novas tolices fazem esquecer as tolices antigas...

¤ ¤ ¤

O homem solteiro nunca é infeliz por obrigação: é, sempre, porque o quer ser...

¤ ¤ ¤

O amor e o sarampo só se têm uma vez na vida...

¤ ¤ ¤

Uma verdade tão exquisita que até parece mentira está a meio caminho de ser mentira de verdade...

¤ ¤ ¤

As mulheres e as crianças só toleram os seus brinquedos emquanto não vêm os brinquedos novos do vizinho...

¤ ¤ ¤

As mulheres negam tudo, mas, especialmente, a realidade...

◻ ◻ ◻

Em latim, duas negativas affirmam. Com as mulheres, é a mesma cousa...

◻ ◻ ◻

O impossivel é uma palavra que os noivos desconhecem e que os maridos empregam a toda hora...

◻ ◻ ◻

A fantasia é uma ave que vôa: quasi não se percebe... A realidade é um burro que escoucêa: pelo menos, quebra-nos uma perna...

◻ ◻ ◻

A vida é uma festa de que vale a pena sair em meio: para não sentir a tristeza da orchestra que se cala e das luzes que se apagam...

◻ ◻ ◻

Entre um homem e uma mulher, uma moeda de oiro separa mais do que o rabo de Belzebuth...

◻ ◻ ◻

Não convem discutir com a destino: o melhor é ceder-lhe tudo, a começar pela nossa mulher...

◻ ◻ ◻

Uma mulher de hoje, do terceiro namorado em diante, já não encontra novidades nem mesmo no inferno...

◻ ◻ ◻

O outro mundo seria, realmente, *outro* se não fosse, desde para lá, muita gente conhecida...

◻ ◻ ◻

O homem intelligente que se casa, corre, sempre, o risco de perder a fama da intelligencia...

◻ ◻ ◻

As mulheres não amam a queda: amam a mudança de nivel...

◻ ◻ ◻

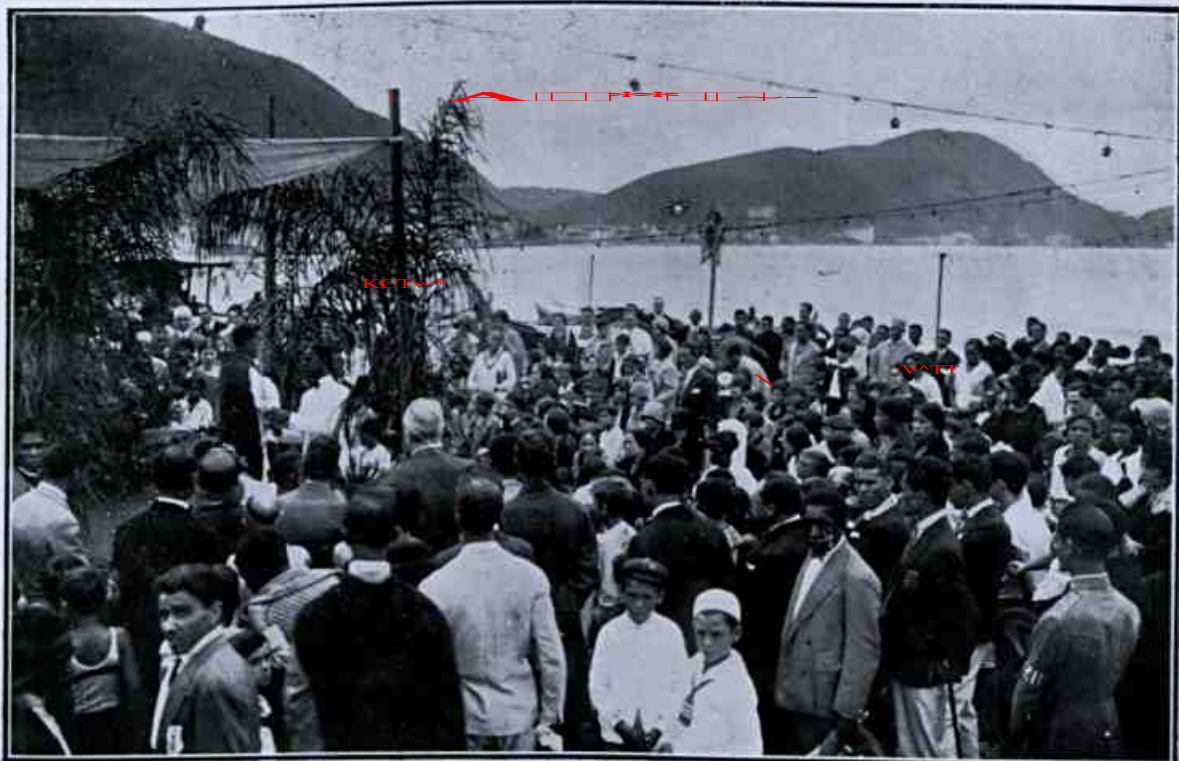
Emfim, se a vida fosse razoavel, não haveria nem mulheres nem moscas...

BERILO NEVES

TROVAS

Si a carrocinha pegasse
Teu totó de estimação,
Eu iria offerecer-me,
Por elle, para sabão.

O ineffavel Estacio.

PRAIA DE COPACABANA

Missa Campal dos pescadores em honra a S. Pedro.

SITUAÇÃO DESESPERADA

O BARBADO — Faz força! Aguenta isto de qualquer maneira até... dia 15 de Novembro!

BLOCK-NOTES

A PROGENIE BRASILEIRA DE BRUMELL

Houve tempo, que felizmente vae longe, em que era crença geral, entre nós, que entre elegancia e intelligencia havia um fundo abysmo de incompatibilidade. Os homens graves, que usavam sobrecasaca na alma, tinham decretado que as duas coisas eram antagonicas e irreconciliaveis. E houve pessoas ingenuas que acreditaram nessa balela.

.•.

Saudando na Academia o sr. Ataulpho de Paiva — detentor da gloria de ter sido «um dos precursores da elegancia masculina na nossa sociedade», o sr. Medeiros e Albuquerque, com o demonio d'aquella malicia que é a melhor e mais perigosa seducção do seu espirito, observou, porém, «que hoje já se póde admittir perfeitamente que a elegancia e o apuro das roupas não são, de modo algum, incompativeis com o mais alto exercicio da intelligencia.

.•.

E não seria difficil citar duzia e meia de exemplos, entre os nossos mais graduados estadistas, militares, escriptores, scientistas, poetas etc., para documentar a these do sr. Medeiros e Albuquerque. Ninguem ignora, com effeito, que o proprio sr. Washington Luiz é um homem que ama o prazer de andar bem vestido. O sr. Julio Prestes veste com o apuro de um perfeito «dandy». As gravatas do sr. Estacio Coimbra deixaram no Senado uma tradição só comparavel á do cravo vermelho do sr. Azeredo. E a linha do sr. Antonio Carlos, cujo sorriso foi sempre um matte para os chronistas dos nossos salões!

.•.

Entre os scientistas brasileiros, ha homens como os professores Miguel Couto e Abreu Fialho, Aloysio de Castro e Fernando de Magalhães, Clementino Fraga e Afranio Peixoto—para citar só esses — que vestem com elegancia discreta, mas irreprochavel. E o exemplo lhes veiu do Grande Torres Homem—o maior dos nossos clinicos de todos os tempos—que, sabendo trajar com a elegancia rutila de Brumell, costumava dizer gravemente:

—E' preciso não deixar aos mediocres e tolos nem sequer essa superioridade de vestir bem!

.•.

Poetas «doublés» de «dandies» temo-os ás duzias—e em todos os sectores literarios, modernos e passadistas — Guilherme de Almeida, Olegario Mariano, Felippe de Oliveira, Onestaldo Pennafort, Ribeiro Couto etc. E seria acaso justo esquecer, entre elles, o mais graduado de todos, o sr. Alberto de Oliveira, que é principe tambem de elegancias? De resto, iriamos longe se quizessemos insistir nas citações.

.•.

Alem de tudo, a historia literaria do mundo guarda os nomes de innumeraveis escriptores famigerados que vestiam uma casaca com a mesma correcção e facilidade com que construiram um poema:

Byron, Shelley, Wilde: Sainte Beuve, Theophile Gautier, Barbey d'Aurevilly, Proust, Morand, Larband, etc. Portugal conheceu a gloria admiravel de Garrett, que soube ser a tempo poeta e homem de salão. Maciel Monteiro, no Imperio, entre nós, fazendo poemas e galanteios, enleiava as mulheres e encantava os homens.

* * *

Felizmente, — Deus louvado! — vão bem distantes os tempos de São Jeronymo, em que, com muito latinorio e mau-gosto, se consideravam as roupas sujas como indicio de pureza d'alma... Pensava-se então — «et pour cause»... — que ao desasseio exterior devia corresponder uma grande limpeza espiritual... Equivoco em que por longo tempo se teimou, com literatura e mau gosto.

* * *

Quando hoje um homem de letras ou um politico censura um collega pelo simples facto de estar elle bem vestido, evidentemente nos seus labios está falando, insidiosa e traiçoeira, a vez subtil da inveja... «Não ha raiva mais feroz, dizia João do Rio, do que a desta inveja — a raiva que os outros homens têm dos homens com o gosto de saber vestir».

Vestir bem, entretanto, é symptoma de elegancia e limpeza espiritual.

* * *

Mas ha, tudo isso, e mais importante do que tudo, uma coisa interessantissima: a sensibilidade dos homens ao elogio da sua elegancia... Posto que pareça que só as mulheres se preoccupam com essas frivolidades, a verdade é que os homens tambem são sensiveis ao louvor das suas roupas bem feitas. Era José Antonio quem fazia esta observação: não ha homem, por mais altamente collocado, que não seja sensivel ao louvor das suas roupas. Este louvor devia alegrar, de resto, muito mais ao alfaiate do que ao portador da roupa... Entretanto, o certo é que os homens, até os mais conspicuos, não são indifferentes ao elogio que é feito ao corte do seu terno ou ao padrão da sua gravata...

* * *

Grandes espiritos, como Wilde e Byron, preferiam, até, ao elogio da sua intelligencia, o louvor da sua elegancia ou belleza physica. O autor de «Dorian Grey» — helas! chegou a declarar que «ser bello era melhor do que ser bom, embora ser bom fosse melhor do que ser feio»... E as preoccupações de elegancia, entre os homens, são hoje tão serias, e tão escandalosas, que, não ha muito, um bispo italiano chegou a fazer um sermão vehemente, quasi colerico — imaginem só! — contra os excessos das modas... masculinas!

PEREGRINO JUNIOR

AS MULHERES É QUE SABEM!

ELLE — E' o que lhe digo, Joaquina. O Brasil deveria ser governado por tres presidentes.
ELLA — Arre! Na verdade, si um é pouco, dois é bom, tres é demais!

CASTRO ALVES

Commemoração do Centro Carioca em memoria do grande poeta

Adão de pyjama

O homem é o rei dos animais. Elle é o unico que sabe falar...

▫ ▫ ▫

O papagaio deve ser o vice-rei, não acham ?

▫ ▫ ▫

Ha homens que usam barbas para impressionar as mulheres (!) Como se os bodes tambem não fossem barbados...

▫ ▫ ▫

A differença que vai de uma noiva para uma viuva é a mesma que separa um recruta de um veterano...

▫ ▫ ▫

Um homem nunca se parece tanto comsigo mesmo como quando está de pyjama... Um homem de casaca é uma falsidade, ou uma anomalia...

▫ ▫ ▫

O pyjama é o traje que melhor se ajusta ao espirito e ás tendencias dos homens. O pyjama é uma serie de linhas rectas que se quebram...

▫ ▫ ▫

Uma mulher que se casa mais de uma vez, ou é uma santa ou um monstro...

▫ ▫ ▫

Ha uma classe em que os homens fazem, sempre, grande maioria: a dos ladrões...

▫ ▫ ▫

As mulheres acreditam facilmente na maldade do Diabo: bastalhes saber que elle é homem...

▫ ▫ ▫

Uma esperança que se prolonga muito, transforma-se, facilmente, em imbecilidade...

▫ ▫ ▫

As mulheres vestem-se. Os homens embrulham-se...

▫ ▫ ▫

Negar a intelligencia das mulheres é a melhor maneira, que os homens acharam, de parecer intelligentes...

▫ ▫ ▫

Em amor, ceder um pouco é compromettter o resto...

▫ ▫ ▫

Os grandes sentimentos são mudos. E' por isso que acredito mais na sinceridade dos camelos do que na dos homens...

▫ ▫ ▫

Uma realidade é, muitas vezes, uma illusão na mesa da autopsia...

▫ ▫ ▫

Não mentir é o melhor recurso, que a mulher tem, de parecer mentirosa aos homens...

▫ ▫ ▫

Quem não pede nada á Vida está em optimas condições para se contentar com qualquer cousa que a Vida lhe dê...

▫ ▫ ▫

O homem é uma pilheria anatomica e um erro historico.

▫ ▫ ▫

O beijo seria uma cousa ridicula se não fosse, antes, uma porcaria...

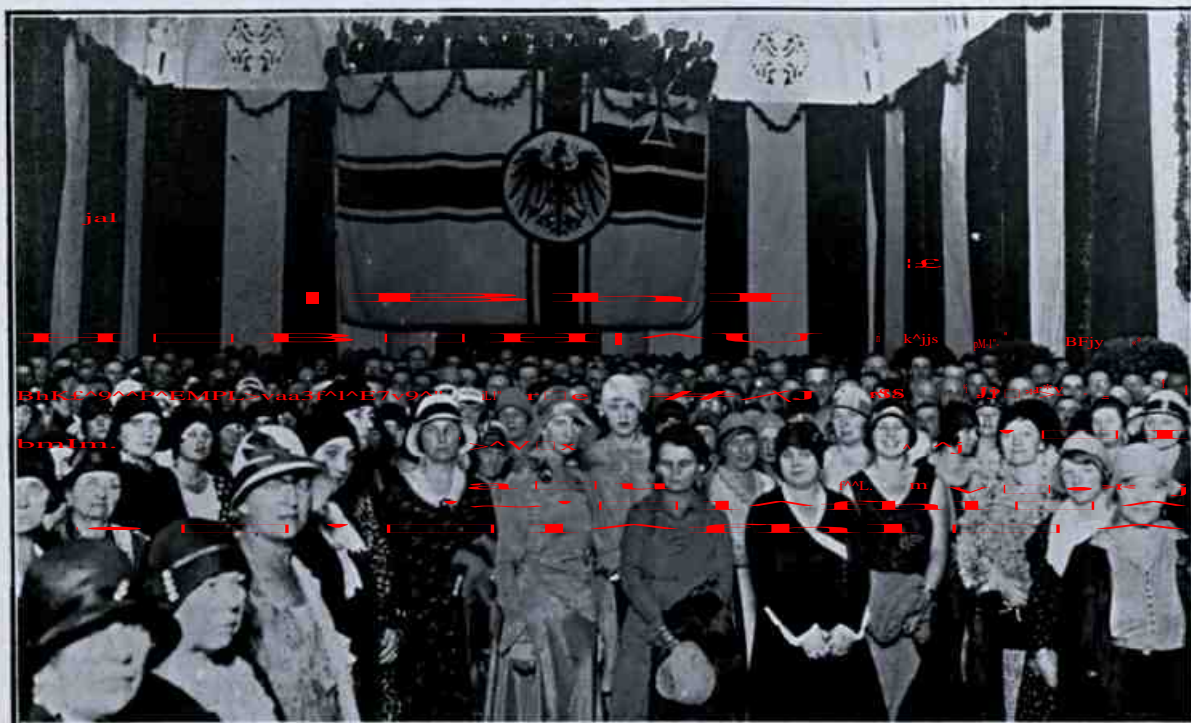
MARION DELORME

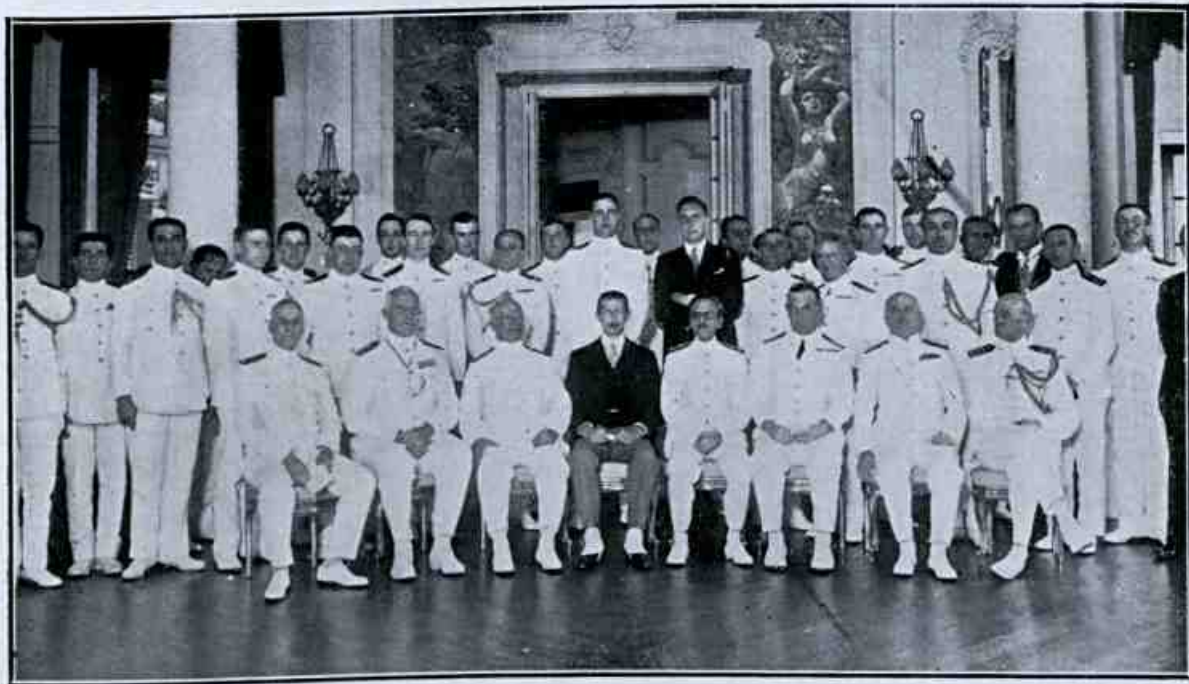
HOTEL GLORIA

Baile dos delegados Estrangeiros ao Congresso Pan Americano de Architectos.

PORCA MISERIA !

MUSSOLINI — Bravo camisa preta, del Brasile ! Você deu uno bello shoot no Mario Mariani ! Vou-te mandare la gran Croce de Cavalliere e uma bottiglia de Chianti !...

CLUB GERMANIA

Festa da Colonia Allemã celebrando a retirada dos francezes de occupação na Rhenania.

CLUB NAVAL

Almoço offerecido aos officiaes inglezes do «Delhi».

ENTRE CACHORROS E GATOS...

Zé — Quem foi que fallou em accôrdo?...

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Baile commemorativo ao 31º anniversario da fundação onde se vê a Srta. Léa Annita de Vasconcellos eleita a Rainha da Festa

Um sorriso para todas...

Minha amavel senhora: você está literalmente enganada. Eu não sou technico em questões de elegancia, moda ou bom-tom. E fiz sempre questão de uma coisa: que toda gente soubesse que as minhas columnas habituaes da imprensa carioca não eram, em absoluto, consultorios de belleza. Não pertenço, Deus louvado, a essa categoria encantadora de jornalistas que tudo sabem e tudo informam. Detesto mesmo esse profissionalismo informativo. Considero-o uma contrafacção da ignorancia. Prefiro o sujeito que, consultado sobre qualquer coisa, declara logo com franqueza — «não sei», ao individuo sabido e manhoso, que não diz nada, vae ao «Larousse», toma notas, e depois, com importancia e gravidade, dá informações preciosissimas. Sei que, com esse methodo, é tão facil dar resposta a uma consulta sentimental como a uma consulta culinaria. Mas não dou p'ra coisa. Não me interessa a cosinha nem o coração das mulheres desoccupadas que se divertem a escrever bobagens para os rapazes que escrevem em jornaes e revistas. A sua pergunta, minha senhora, desvaneceu-me: foi uma prova de confiança... Mas a sra. tomou o bonde errado. Eu não gosto desse genero literario. Comtudo, não fique triste por isso: não faltam por ahi especialistas no genero. Mude o nome e o endereço, e envie a qualquer delles a carta que me mandou, e garanto-lhe que terá resposta immediata, satisfatoria e enternecida...

Eu tenho um leitor (e quem é o jornalista ou escriptor que não tem ao menos um leitor na vida?), eu tenho um leitor que cultiva com enthusiasmo a arte do paradoxo. E no desejo naturalmente de fazer paradoxo, mandou-me ha dias esta suggestão inesperada: que eu instituisse, nas minhas chronicas mundanas, uma secção nova para o registro diario dos «divorcios».

Realmente, embora o assumpto não seja previsto pelas nossas leis, são copiosos os «divorcios» que agitam todos os dias os commentarios das nossas esquinas e dos nossos salões. E assim como ha nos jornaes a sessão de «casamentos», era natural que existisse tambem a de «divorcios».

Entretanto, para criar o noticiario dos «divorcios», era preciso completal-o, criando outra secção não menos util e opportuna, com este titulo singelo: «casamentos no Uruguay». Porque na verdade o «casamento no Uruguay» é a consequencia inevitavel do «divorcio» no Brasil. Não se comprehende uma coisa sem a outra. Na impossibilidade de criar as duas novas secções na nossa chronica mundana, preferimos não criar nenhuma. Entretanto, a continuarem as coisas no caminho em que vão, essas duas rubricas vão tornar-se indispensaveis no nosso noticiario social.

.·.

O cinema sonoro vae matar o livro! Eis a sensacional novidade do momento. Com effeito, alguns inventores diabolicos estão procurando produzir — o livro sonoro. Já foram feitos ensaios nesse sentido. O livro sonoro constará de uma pellicula, cujo rolo se desdobraria aos olhos e aos ouvidos do leitor, revelando os segredos do romance, da poesia, da sciencia... Sob o estudo para fins pedagogicos, o livro falado vae ter uma utilidade surprehendente. E a literatura caminha para o fim...

De inverno a verão, ella é uma figura invariavel na scenographia tropical de Copacabana. Parece a dona da praia... A sua intimidade com aquelle velho mar e aquella verde paizagem é tão grande, que ella parece considerar tudo aquillo propriedade sua: a praia, as ondas, o céo... O mais curioso, porem, é que ella só é linda e elegante em «maillot», junto do mar. Vestida, passeiando na cidade, ninguem repara na sua belleza. Porque o seu amavel palmo de cara não tem a minima importancia: o que é importante, n'ella, é aquelle corpo harmonioso e agil que o «maillot» revela inteiro aos olhos avidos dos homens. Por isso, quando está na praia, de «maillot», quasi nua, ella se integra intima e profundamente na paizagem. E os homens que nunca levantaram os olhos para o seu rosto, ficam perturbados e inquietos deante do milagre do seu corpo de esculptura moderna. Dahi uma singularidade: a parte mais discreta, mais intima e menos conhecida de mlle. é exactamente o seu rosto... Em «maillot», deante do mar, ella é outra: participa da belleza das coisas, integra-se na natureza, fica fazendo parte da paizagem. A praia, sem ella, não existiria... Ou não seria tão radiosa.

PEREGRINO

TROVAS

Quando eu vim de minha terra,
Muita menina chorou;
Aquella de quem nasceste,
Essa a vassoura virou.

OLEGARIO MARIANNO

Do repertorio jornalistico:

— Porque é que ninguem lê jornal da vespera e os jornaes antigos custam mais caro?

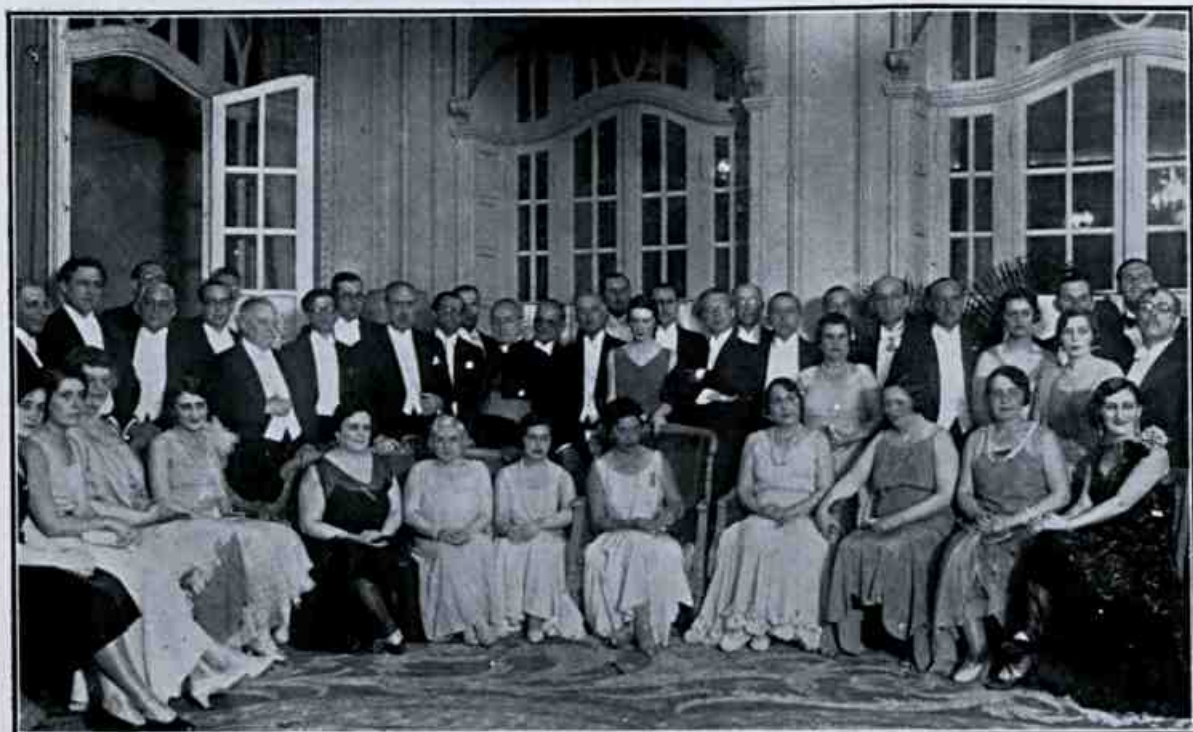
— E' que elles são como certas decahidas que conservam alguma grande virtude ou alguma habilidade perigosa.

CLUB NAVAL

Baile offerecido á officialidade Ingleza do «Delhi».

A REMODELAÇÃO DA CIDADE

A mãe Joanna — Porta do Brasil ? Protesto! *Porta da Mãe Joanna*, é como se deve denominar...

HOTEL GLORIA

Banquete offerecido ao Corpo Diplomatico, á Imprensa e Altas Autoridades pelos Delegados do Congresso Pan Americano de Architector.

TROVAS

Ha muito tempo que eu luto
Na solução de um problema:
Por que se prefere a noite
Para usar um dia... dema?

Do repertorio domestico:

— Que diacho, mulher! Você me dá sempre bife simples, sabendo que eu gosto tanto de batatas.

— Si você realmente gostasse, não soltava tantas pela bocca fora.

TROVAS

Quando agora fazes assim,
Só queres um beijo ou dous,
Porém o que me preoccupa
E' o que me pedirás depois.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

RETALHOS DA RUA

— Uma cousa em que a Academia podia imitar o Governo: a suppressão de vagas.

— Mas seria crueldade destruir esperanças, mesmo vagas.

— Que me diz você da proclamação da independencia de Princeza?

— Acho symbolica. Representa o respeito que nós temos no Brasil pelo direito de fazer tolices.

Do repertorio matrimonial:

— Por que será que o Principe de Galles não se casa?

— Creio que só depois de corrigir a corôa, que é para não ficar sendo Principe de Gallés.

TROVAS

Gosto de ver-te abanando
Languorosa o leque assim;
Tens um ar que não se exprime,
Que eu chamei de ar... lequin.

STA. CASA DA MISERICORDIA

Festa de Santa Isabel.

O paraiso dos touristas

Ha algum tempo já que se procura attrahir para o Rio uma corrente de tourismo. Parece mesmo que essa corrente já está estabelecida. Não ha necessidade, aliás, de mantermos propaganda permanente, contrariando a nossa indole avessa ao esforço persistente. A primeira leva de touristas deve ter-se encarregado da propaganda, que a segunda e as seguintes terão continuado. Uma vez formado, como está, o syphão, não nos precisamos mais preoccupar nos com a questão.

A affirmativa de que o Rio é o paraiso dos touristas talvez não precisasse de demonstração; mas ha cousas sabidas que convem escrever, como acontece com a falta d'agua, o heroismo do Corpo de Bombeiros, a inutilidade do Congresso, a difficuldade de escrever livros para crianças, etc.

O Rio é o paraiso dos touristas por uma infinidade de motivos, a começar pelo facto de possuir montanhas das quaes se avista a cidade em conjunto, sem se distinguirem as suas innumeras feialdades. Tem hoteis onde ninguem se sente expatriado porque nelles se encontra a precisa trivialidade cosmopolita. Possue uma bahia tão bella que os olhos quasi não têm vagar para pousar na sua feissima architectura urbana. Apresenta uma multiplicidade de ruidos que nenhuma cidade do globo póde ter a pretenção de igualar e que necessariamente constitue uma attração para os viajantes.

E a liberdade? Esse o maior encanto desta encantadora cidade, onde não se prohibe cousa alguma.

Na rua póde-se andar ou parar á vontade, gente ou cachorro, guardando a direita ou a esquerda, conforme a cada um appetece; póde-se rodar com qualquer velocidade e businar sem limite, de dia e de noite.

Para evitar que os touristas duvidem de que a liberdade aqui é um facto foi que puzeram nos bondes e omnibus o celebre lettreiro para fumantes. Os touristas, vendo o lettreiro e vendo os fumantes, comprehendem que a liberdade é absoluta, e isso nos enche de justo orgulho. Vamos mesmo alem na demonstração de que somos uma população liberrima: alem de fumar, cuspimos, e cuspimos para dentro afim de ficar a prova, e para fóra afim de respingar os incredulos e impôr-lhes a verdade sob fórma concreta.

Ninguem aqui esconde avaramente o seu luxo, para os touristas não errem. Ao contrario, a população feminina exhibe na rua suas melhores roupas, e a joven população masculina segue a moda com uma disciplina militar, desde a aba do chapéu abatida da frente até a pestana das calças.

A casca do pinto.

Será possivel que os touristas levem daqui alguma razão de queixa?

O commercio é para com todos de uma amabilidade sem rival. Accumula nas portas todas as mercadorias para evitar o trabalho de se entrar para escolher, mesmo porque as entradas ficam obstruidas pelas proprias mercadorias. Em certos casos a amabilidade chega ao ponto de travarem do braço dos passantes, soprando-lhe ao ouvido um convite cheio de promessas?

Onde encontrarão os touristas um ambiente mais acolhedor.

Em outras partes do mundo as pessôas que gostam de foot-ball precisam ter o trabalho de ir em occasiões certas ao divertimento, comprando as entradas. Aqui não. Em qualquer rua de arrabalde ha teams em funcção permanete, e não se paga para assistir, havendo apenas o diminuto inconveniente de se poder levar com a bola pelas trombas.

Todas essas vantagens, em Fevereiro ou Março, são accrescidas do Carnaval, que evita a despeza e o trabalho de se ir ao interior da Africa; e em fins de Junho ha uma esplendida pyrotechnica, que não acarreta augmento algum nas diarias dos hoteis.

Mais não é preciso dizer para demonstrar que, si em curto prazo o Rio não houver monopolisado o tourismo das cinco partes do mundo, é porque a humanidade ou é muito exigente ou imbecil.

MICROMEGAS

O general Flores.

TROVAS

Quando eu ando na cidade
Seja á tarde ou de manhã,
Saudade, muita saudade,
Tenho da banda allemã.

VENENO DE EVA

— Você não vae ao recital organizado pela Gertrudinha?

— Só irei si estiver com dôr de cabeça porque, afinal, desgraça pouca é bobagem.

. . .

— Então é certo que o cãozinho da Arlesia recebeu um premio na exposição canina?

— Sempre foi um consolo, coitada, porque, si a concurrente fosse ella propria...

Do repertorio domestico:

Patrôa, á criada tapiucana:

— Rufina, vê si o meu leque ficou em cima da victrola.

Rufina, a tapiucana:

— Onde é, minh'ama? Aquella mesinha que canta?.

PEQUENA CRUZADA

Aspecto da exposição de trabalhos.

Do repertorio physico:

— Quanto augmenta de peso um individuo que acaba de beber meio litro d'agua?

— Conforme. Póde até ter tendencia para elevar-se, si a agua fôr gazosa.

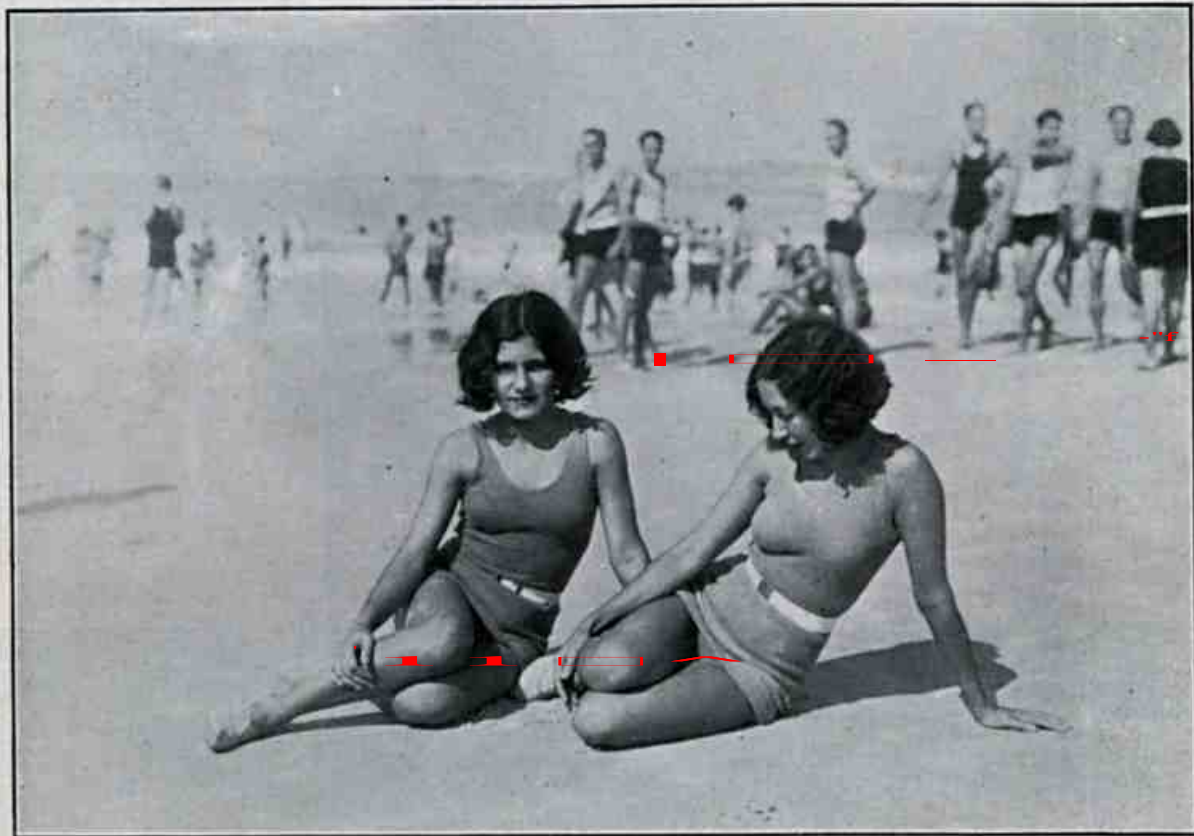
TROVAS

Eu, si fosse deputado,
Requerimentos ás pilhas
Fazia todos os dias
Por não pagar estampilhas.

Do repertorio ornamental:

— E o caso é que quasi já não se usam nos predios os papeis pintados.

— Foram as mulheres que acabaram com isso. Agora são ellas que fazem papeis pintadas.

COPACABANA

Ao sol de inverno no Posto 4.

Fragmentos de dialogo

— Eu, como patriota, não posso deixar de condemnar qualquer augmento das despezas publicas nesta quadra. O paiz...

— .... está á beira de um abysmo, não é isso?

— Não é isso que eu ia dizer. O paiz é rico, mas as riquezas não estão exploradas.

— Mas é forçoso convir que os funccionarios são muito mal pagos, e de gente mal paga não se póde esperar serviço capaz.

— Não deixo de lhe dar razão, mas o accrescimo de despeza é formidavel, e o Thezouro não poderá supportal-a.

— O Thezouro tem folego de gato.

— Parece.

— Aquillo é como um reservatorio d'agua. O liquido vae sahindo, mas, longe, a chuva vae engrossando os rios, e destes vem nova agua para a caixa.

— Mas ás vezes ha uma estiagem prolongada.

— Sim. O nivel baixa um pouco, mas isso é transitorio.

— As metaphoras nem sempre correspondem bem á realidade das cousas. Eu cá sou intransigente na opposição ao argumento.

— Pois eu, apezar de não lhe dar razão, não posso deixar de louvar a sua attitude. O amigo que ha pouco me fez a sua apresentação disse-me que o senhor é funccionario. Oppondo-se ao augmento, oppõe-se ao seu proprio interesse. E' muito nobre.

— Obrigado.

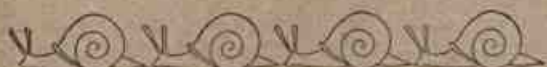
— Permitta-me, comtudo uma indiscreção: qual seria o seu augmento?

— Nenhum. Eu sou aposentado.

J. P.

* * * As lontras comem de tudo. Mas, como base de sua alimentação, utilisa-se o milho cozido, pois do grão crú ellas commem somente a parte branca e molle. Alimentan-se tambem de plantas forrageiras, beterraba, batata, alfafa, canna, verde do milho, verduras em geral, fructas, pão, etc. A mandioca, porém, não deve ser empregada na alimentação.

Na hora da alimentação (duas vezes por dia), basta assobiar para que as lontras saiam de suas cazinhas, correndo para os comedouros.

Com o fim de obter animaes maiores e de pello mais escuro, que são os mais procurados, escolhem-se, para a reproducção, os animaes com aquelles caracteristicos, fazendo-se tal selecção preferentemente entre os machos, que com mais facilidade transmittem as suas qualidades aos descendentes.

* * * Os insectos evitam as côres semelhantes ás do pôr do sol e crepusculares Para isso, foram montadas divisões experimentaes, com vidraças brancas, vermelhas, amarellas, azues, verdes e de outras côres, respectivamente.

As moscas juntavam-se de preferencia nas divisões de vidros brancos, mostravam indifferença pelos quartos que filtravam luz azul e verde. Evitavam, entretanto, as divisões com vidros vermelhos e amarellos.

Concluiram os peritos que os insectos possivelmente procuraram desapparecer e esconder-se das luzes que suggerem a hora do fim do dia, indicando que é chegado o momento do somno e do repouso.

PRECOCIDADE

O Roberto é um menino intelligente.
E a sua observação, arguta e fina,
é de causar espanto a toda gente...
E' um portento, o gury: nem se imagina!

E um dia, após a ceia, de repente
elle pergunta ao Pae, que tudo ensinava:
— Por que será, papae, que geralmente
chamam Nossa Senhora de Regina?

— «E' que Regina — diz o Pae, sorrindo —
significa Rainha, a mais querida,
a que domina em tudo quanto é lindo...»

— «Ahn! E REGINA — accrescentou Roberto —
é a Agua de Colonia preferida.
E a Rainha, tambem... Lógo, está certo!»

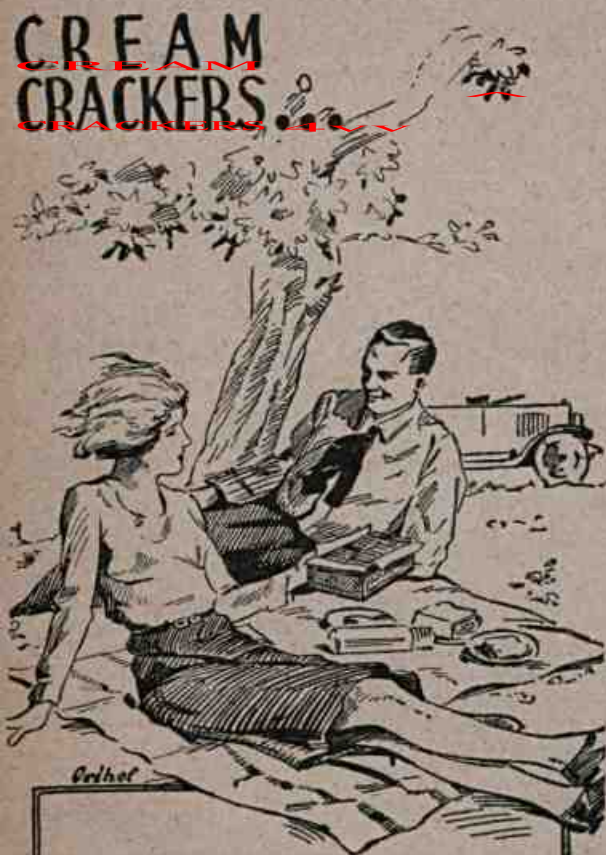
VIAGEM Á LUA DE JULIO VERNE

Julio Verne errou lamentavelmente, na sua viagem á lua... Aqui estão as conclusões que o provam:

«Em que termos está posto este problema? Notemos primeiramente que a solução imaginada por Julio Verne é impraticavel. Afim de vencer a força da gravidade, que solicita todos os corpos para o centro da Terra, o celebre e engenhoso romancista recorreu a uma fonte de propulsão que imprimisse á sua bala-vehiculo uma velocidade inicial de mais de onze kilometros por segundo, isto é, a impulsão capaz de levar o movel até ao limite superior da zona em que se faz sentir nelle a resistencia do seu proprio peso (que o attrahe para o solo), resistencia a que se junta a do attrito com a atmosphera. O canhão que Julio Verne pôz á disposição de Barbicane e dos seus companheiros tinha 300 metros de comprimento. Ora, para se obter, com um percurso de 300 metros, uma velocidade de 11 kilometros por segundo, seria preciso imprimir ao vehiculo-bala tal acceleração que os viajantes seriam esmagados pelo formidavel peso que teriam de supportar. Se se quizesse reduzir este peso a proporções supportaveis, ter-se-ia de augmentar o comprimento do canhão a tal ponto que as possibilidades technicas actuaes não permittiriam construil-o. Assim ad mittindo-se que o peso a que o viajante tivesse de resistir fosse igual ao seu peso na superficie da Terra, seria necessario um canhão de mais de seis mil kilometros de comprimento, para que o vehiculo alcançasse uma velocidade inicial de onze kilometros por segundo. A conclusão é que, com os recursos actuaes da industria, não se poderia tentar a navegação intersideral com vehiculos cujos movimento resultasse unicamente de uma impulsão inicial. Força é, pois, recorrer a vehiculos de autopropulsão.»

Si algum dia a loucura scientifica dos homens praticos que compõem o "Comitê de Astronautica", se tornar uma realidade, mandando-se um autobolido á lua, conduzindo alguns heroes authenticos, pode se dizer desde já que Julio Verne não terá no caso a menor resposabilidade...

* * * O titulo de primeiro philatelista cabe, ao visconde Wetzel, natural da Lethonia. Esse colleccionador começou a formar a sua collecção em 1841, isto é, quando a Inglaterra, logo depois seguida pelo Brasil, adoptou o sello adhesivo, invenção de sir Rowland Hill. A tarefa então não era das mais difficies: duas folhas de papel, talvez uma, bastavam para conter todos os sellos em circulação.

Os albuns só mais tarde appareceram. Foi por volta de 1862. Publicava-se ao mesmo tempo o primeiro catalogo francez, o de Potiquet, que apenas mencionava 1.013 sellos differentes.

é o biscoito sem assucar mais appetitoso para ligeiras refeições no campo e na montanha. Peça ao seu armazem para mostrar-lhe nossa grande variedade de biscoitos - com certeza satisfarão ao seu paladar.

BISCOITOS

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.

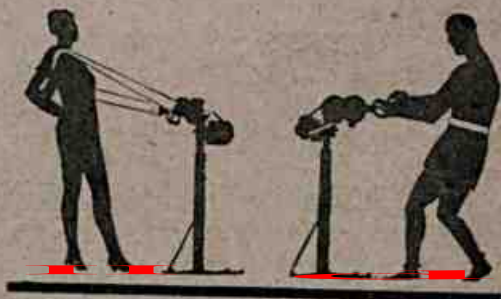
Vita

MANEIRA EFFICAZ E RACIONAL PARA COMBATER A OBESIDADE

Todos devem exercitar-se de maneira propria e regularmente para adquirir boa saude.

Com a machina VITA, em poucos minutos por dia e em sua casa, V. S. consegue o que não seria possivel em muitas horas e com exercicios extenuantes.

Peça-nos uma demonstração sem compromisso.

Vendedores autorizados:
A Capital, Matriz e Filial
José Silva & Cia., São Pedro, 58
Optica Ingleza, Rua Ouvidor, 127

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

BOA RESPOSTA!

Perguntaram certa vez ao poeta do "Paraiso Perdido" por que a um principe que podia ascender ao throno aos quatorze annos e só aos dezoito tinha o direito de casar.

E Milton respondeu:

— Porque é mais difficil governar uma mulher do que um paiz inteiro.

---

* * * A televisão pode agora ser observada em uma sala cheia de espectadores, em vez de unicamente por uma ou duas pessoas. O uso de um tubo de raios cathodicos como receptor dá a este typo de televisão muitas vatagens sobre o bem conhecido methodo de disco registrador para a transmissão de imagens.

O inventor já está em situação de poder discutir a possibilidade pratica de ser feita a reproducção das imagens recebidas sobre uma tela cinematographica de modo que um grande numero de espectadores possa assistir á televisão radiographada de acontecimentos importantes logo após a sua reproducção em um film cinematographico. Estas transmissões de imagens poderiam ser synchronisadas com o som.

* * * Tendo falhado todas as tentativas para eliminar o cantar dos sapos no tanque do jardim que orna o Hotel Huntingto, nem Pasadena, California, Mr. S W. Royce, respectivo gerente, constou afinal que esses batrachios só cantam no escuro.

Uma vez conhecido o facto de que os sapos não causam ruido senão sob o manto da noite, Mr. Royce fez installações de projectores eletricos em torno do tanque, illuminando-o profusamente. Assim, taes amphibios, illudidos pela sciencia, ficam mudos, esperando em vão pela cortina da escureza, emquanto os hospedes do hotel pormem socegadamente.

* * * Nos desertos da Siberia, depois de haver estado a região onde cahiu um bolido em 30 de julho de 1908.

O peso deste foi calculado em 40 mil toneladas. Quando o bolido cahiu sentiu-se um rumor de terra até uma distancia de 1 000 kilometros.

A 30 kilometros em torno do local da queda, encontravam-se milhares de arvores carbonizadas pela alta temperatura que o bolido occasionou comprimindo o ar.

Os fragmentos do bolido, penetrando no solo, formaram verdadeiras crateras, que estão agora cheias de agua.

Na opinião do professor Sekin, esses fragmentos contêm ferro e platina no valor de 150 milhões de dollars.

"Quando era creança, meu pae m'o dava; hoje, dou-o aos meus filhos."

Tal qual uma herança preciosa, o **LEITE DE MAGNESIA**, o famoso producto **PHILLIPS** tem passado de geração em geração, através dos annos. Não existe nenhum outro producto semelhante que possa offerecer uma garantia tão valiosa e tão eloquente como a de haver merecido a implicita confiança dos lares, por mais de meio seculo.

Nada supera a sua acção correctiva sobre a excessiva acidez, nem a sua suavidade como laxante. Por essa razão é insuperavel nos casos de

INDIGESTÃO — BILIOSIDADE — ENFARTAMENTO APÓS AS REFEIÇÕES—ARROTOS—ARDENCIA NA BOCCA DO ESTOMAGO AZIA — PRISÃO DE VENTRE.

O melhor que existe para modificar o leite de vacca e evitar as colicas e vomitos das creanças.

O genuino **Leite de Magnesia**, originado e preparado por **Phillips**, *tem sido e será sempre liquido, porque está scientificamente demonstrado que é a unica forma em que póde ser administrado sem perigo.* A magnesia em pó, em tablettes ou pastilhas é difficilmente soluvel e sóe causar irritações ou accumular-se nos intestinos.

EXIJAM **PHILLIPS** COM O ROTULO EM PORTUGUEZ

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO
OUVIDOR 98

S. PAULO
S. BENTO 35